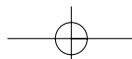
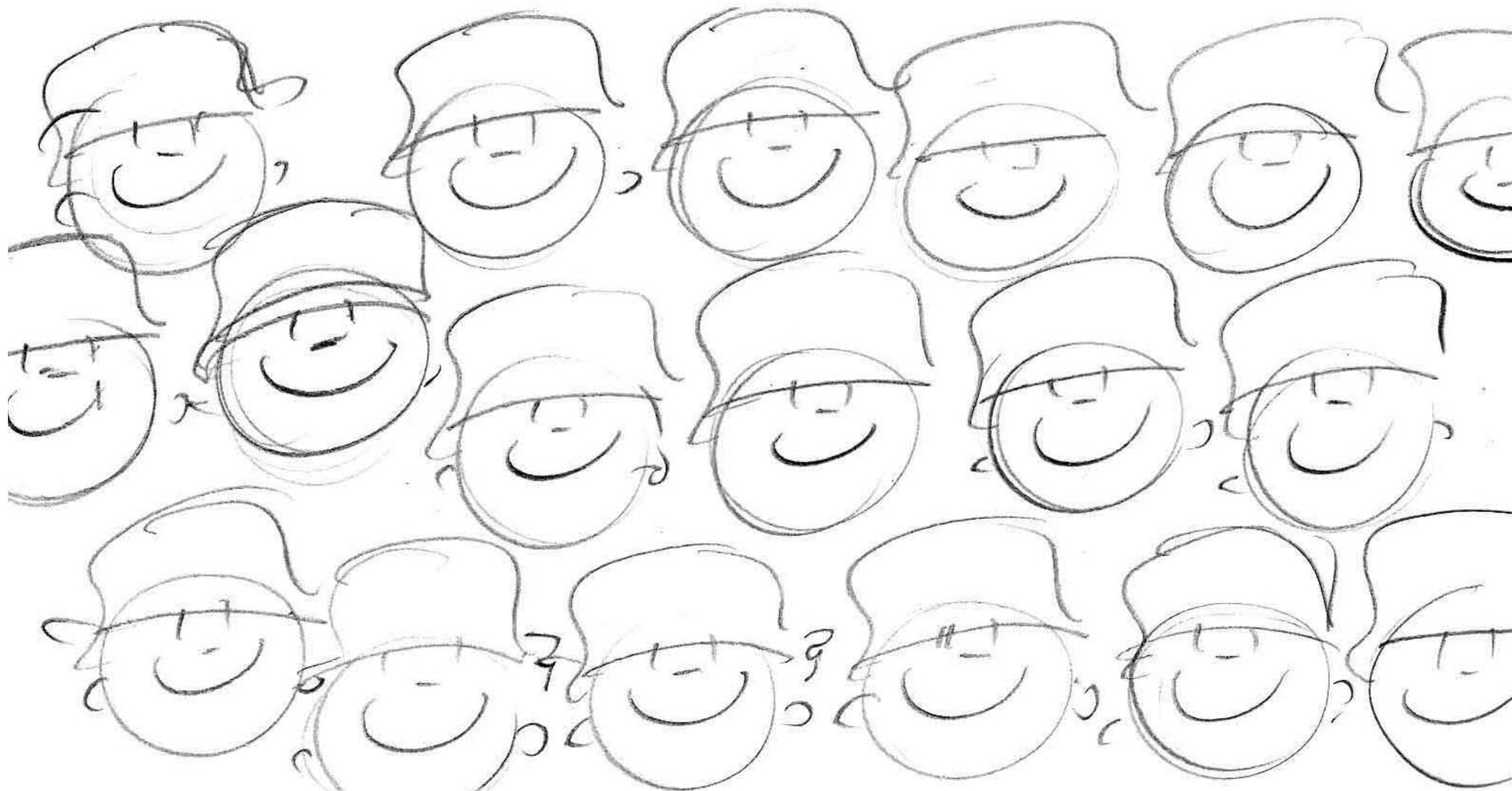




CAPA



# **“TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI\*”**



\*Artigo 5º da Constituição Brasileira

# TODOS TÊM DIREITO A SER DIFERENTES... SEM PRECONCEITOS! SEM DISCRIMINAÇÃO!



# **É PRA SER COMO VOCÊ É. MAS, TAMBÉM, PRA TER DIREITOS IGUAIS AOS DE TODO SER HUMANO.**

A História nos ensina muita coisa.  
Uma delas é que as pessoas já tiveram que viver em tempos e lugares onde só valia a lei do mais forte. Essas pessoas não tinham nenhuma segurança. Corriam risco de vida. Não tinham garantias de conseguir comida e água; não tinham lugar para morar; eram impedidas de entrar ou passar por certos lugares; não podiam trabalhar; não podiam aprender a ler; não podiam dizer o nome de seus deuses; eram desrespeitadas só por causa de sua origem ou etnia. Sofriam isso e muito mais!



**ESSE MUNDO TINHA QUE MUDAR!**

Há certas coisas que um ser humano  
não pode ficar sem.  
Liberdade, respeito, educação e segurança,  
por exemplo, são tão importantes  
quanto comida e abrigo. Essas coisas fazem  
um ser humano ter uma vida  
que vale a pena ser vivida.



**ESSAS COISAS SÃO FUNDAMENTAIS!**

**De que condições um ser humano precisa para viver uma vida que vale a pena – qualquer ser humano, seja de onde for e esteja onde estiver? Qual seria o mínimo necessário?**

A resposta a essa pergunta foi a criação de uma rede de proteção. Por mais que a pessoa caia, que fique sem dinheiro, sem família, sem pátria, sem condições de levar a vida adiante, ela não passa dessa rede. Essa rede é a garantia de que a pessoa é igual a qualquer outra. De que não está nem um pouquinho abaixo!



**ESSA REDE DE PROTEÇÃO SÃO OS DIREITOS HUMANOS**

# OS DIREITOS HUMANOS FAZEM UM SER HUMANO VIRAR CIDADÃO

Essas garantias são obrigações que os países têm com seus habitantes, os cidadãos. E são, também, obrigações dos cidadãos entre si.

Ser cidadão, o que é? É participar da sociedade. É saber dos seus direitos. É cobrar seus direitos. É defender e respeitar os direitos dos outros.

Os países têm que criar leis para garantir os direitos a todos, sem discriminações nem privilégios. No nosso país, a Constituição Federal garante esses direitos.

Constituição é o conjunto de leis mais básico do país. É praticamente o “manual de instruções” do Brasil. Fala-se dos direitos humanos em várias partes da Constituição e em outros conjuntos de leis chamados códigos.



# VEJA COMO OS DIREITOS HUMANOS ESTÃO NA SUA VIDA...

Ninguém pode te impedir de andar por aí ou viver sua vida por motivo de preconceito. Não importa se é por causa de sua origem, da quantia de dinheiro que você tem, cor da pele, idade, sexo ou crença. É seu direito não ser prejudicado por preconceito.

Às vezes, os preconceitos são tão fortes que chegam a arriscar a vida de uma população inteira. Por isso, temos leis para impedir o genocídio. Genocídio é o crime de tentar destruir, por qualquer meio, grupos de pessoas que se caracterizam por raça, etnia, religião ou nacionalidade.



12

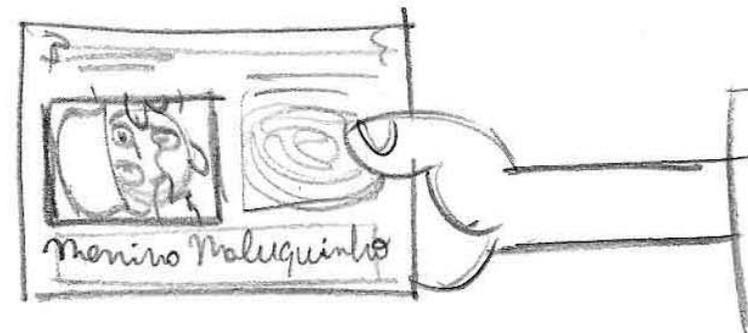


13

Um cidadão que passa fome e dorme ao relento perde a dignidade. Para respeitar seus direitos humanos, o país deve garantir que todo cidadão tenha, pelo menos, o que comer e onde se abrigar. Isso deve ser feito por meio dos serviços públicos de assistência social ou do pagamento de uma quantia mínima para o cidadão enfrentar a pobreza.



Todo cidadão recebe os serviços do país. Mas o país precisa saber que o cidadão existe. Tem que ser registrado e ter documentos de identidade. Registrar as crianças é dever dos pais. Mas quem não pode pagar recebe os documentos de graça.



Quem trabalha já está fazendo uma coisa muito digna. Mas tem trabalho por aí que desrespeita os direitos humanos. No Brasil há uma série de obrigações que os patrões tem que cumprir para não abusar dos empregados. Todo mundo tem que lembrar que escravidão não é legal.



## “A SAÚDE É DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO”\*

“Estando com saúde, tá tudo bem”. Todos sabem que saúde é a base de uma vida digna. Tendo saúde, o cidadão pode estudar, trabalhar e se desenvolver. Mas dar condições de saúde não é só abrir hospitais. O que o país tem que fazer para garantir o direito à saúde é diminuir o risco de doenças, com muita atenção à higiene, à vacinação e ao acompanhamento médico preventivo.



Portadores de HIV ou **soropositivos** são pessoas que tem o vírus da AIDS no sangue e podem estar ou não doentes. Além de ter direito à assistência médica, essas pessoas têm direito a levar a sua vida em paz. Nenhuma dificuldade causada por preconceito é permitida.

Homens e mulheres que o povo acostumou chamar de “loucos” são conhecidos como **pessoas portadoras de sofrimento psíquico**. Já se provou que elas não precisam ficar presas em hospícios e hospitais psiquiátricos, longe dos outros, para melhorar. Pelo contrário! Viver junto das famílias que os amam é o melhor remédio. É direito delas receber tratamento digno.

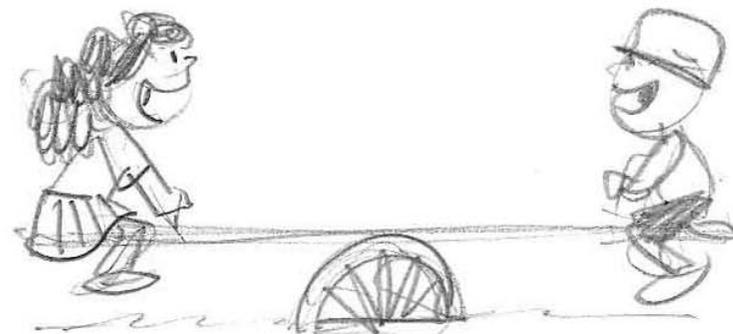


Diferentes, todos nós somos, em alguma coisa. Mas as **pessoas portadoras de necessidades especiais** têm dificuldades que a sociedade deve ajudar a vencer.

É direito delas, antes de tudo, serem tratadas sem preconceitos e discriminações. Se o deficiente físico tem um emprego, por exemplo, deve ganhar o mesmo salário de seus colegas. E as barreiras devem cair. O portador de deficiência tem direito ao acesso mais fácil aos locais de trabalho, de estudo e aos transportes coletivos.



Mulheres e homens são diferentes – que bom! – mas são iguais em cidadania. Por isso, nada de colocar barreiras às **mulheres**, nada de agredir, nada de xingar, nem de diminuir. Prejudicar uma cidadã por motivo de preconceito é contra os direitos humanos.

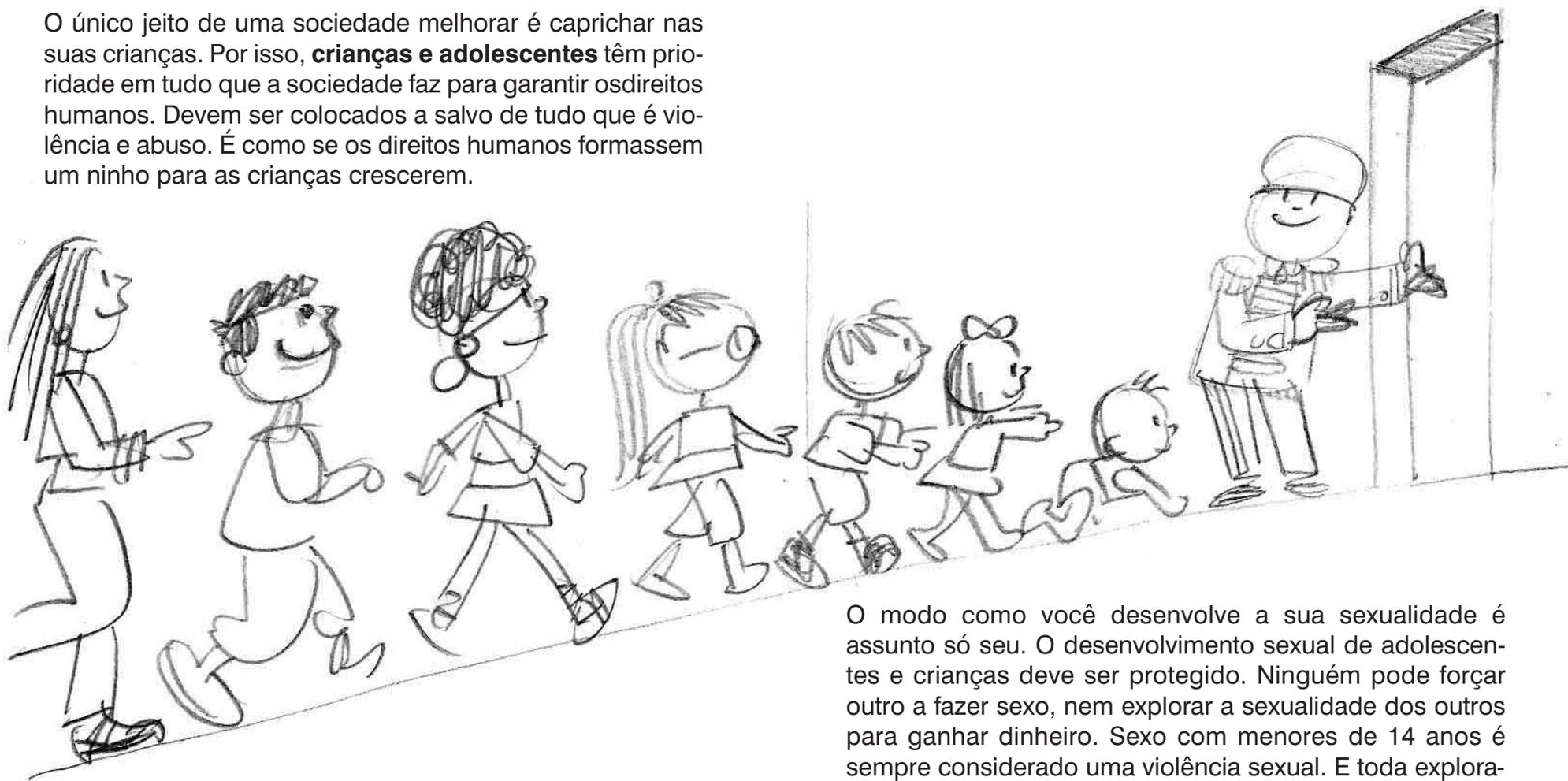


Quando a gente fica velho, pode até faltar força, mas não pode faltar dignidade. É dever de todos amparar as **pessoas idosas**, garantindo renda e qualidade de vida para elas. E mantendo seu lugar na família e na comunidade. Quer dizer, todo vovô tem direito à cadeira de balanço... mas só se gostar de cadeira de balanço!



# ADOLESCENTES E CRIANÇAS VÊM PRIMEIRO!

O único jeito de uma sociedade melhorar é caprichar nas suas crianças. Por isso, **crianças e adolescentes** têm prioridade em tudo que a sociedade faz para garantir os direitos humanos. Devem ser colocados a salvo de tudo que é violência e abuso. É como se os direitos humanos formassem um ninho para as crianças crescerem.



O modo como você desenvolve a sua sexualidade é assunto só seu. O desenvolvimento sexual de adolescentes e crianças deve ser protegido. Ninguém pode forçar outro a fazer sexo, nem explorar a sexualidade dos outros para ganhar dinheiro. Sexo com menores de 14 anos é sempre considerado uma violência sexual. E toda exploração sexual é crime: o abuso sexual, a pornografia infantil e a pedofilia.

Todos desenvolvem uma orientação sexual. As diferentes orientações sexuais levam as pessoas a diferentes relacionamentos. O respeito à **opção sexual** é defendido pelo conjunto de direitos humanos à igualdade, à privacidade, à dignidade, à liberdade de associação e à liberdade de expressão.



Um ambiente poluído e ecologicamente desequilibrado prejudica quem vive nele. E o pior é que, se continuar o abuso, o **meio ambiente** vai estar destruído quando as futuras gerações chegarem. Quando você crescer e quando seus filhos nascerem, vão precisar de árvores, solo fértil e água limpa. É direito de todos um meio ambiente bem preservado. E de quem é o dever de preservá-lo? Percebeu, né? Também é de todos!

Já disseram por aí que a gente não precisa só de comida. Precisa, também, de cultura. Não é vida viver feito um robô, sem hábitos, tradições e história. Todos têm direito a praticar a música, a dança, o teatro, a literatura, o artesanato, as festas típicas. **A arte e a cultura** devem circular pelo país. O mesmo vale para a prática da **ciência**. Por outro lado, quem é autor de obras artísticas ou descobertas científicas tem direito a ser reconhecido e receber pelo uso delas.



Os acidentes de trânsito causam um número enorme de mortes no país. **Trânsito seguro** é direito de todos. Para garantir esse direito trabalham as instituições do Sistema Nacional de Trânsito. Mas, para o sistema funcionar, o que é preciso, mesmo, é a sociedade resolver obedecer à risca às normas de trânsito.



É uma falta de dignidade você comprar um produto ou contratar um serviço e ser prejudicado por isso. Existe no país um conjunto de leis chamado **Código de Defesa do Consumidor** que garantem o direito de consumir sem susto.



Os representantes da lei são considerados autoridades porque trabalham para a sociedade. Por isso, além de merecerem respeito, recebem certos poderes e são protegidos, por lei, contra desacatos à sua **autoridade**. Por outro lado, quando a autoridade abusa de seus poderes, isso também é considerado crime.

Para se defender do abuso de autoridade, o cidadão pode pedir um documento chamado *habeas corpus*. Quando, por exemplo, não existem provas para prender alguém, é possível pedir a um juiz que mande soltar.

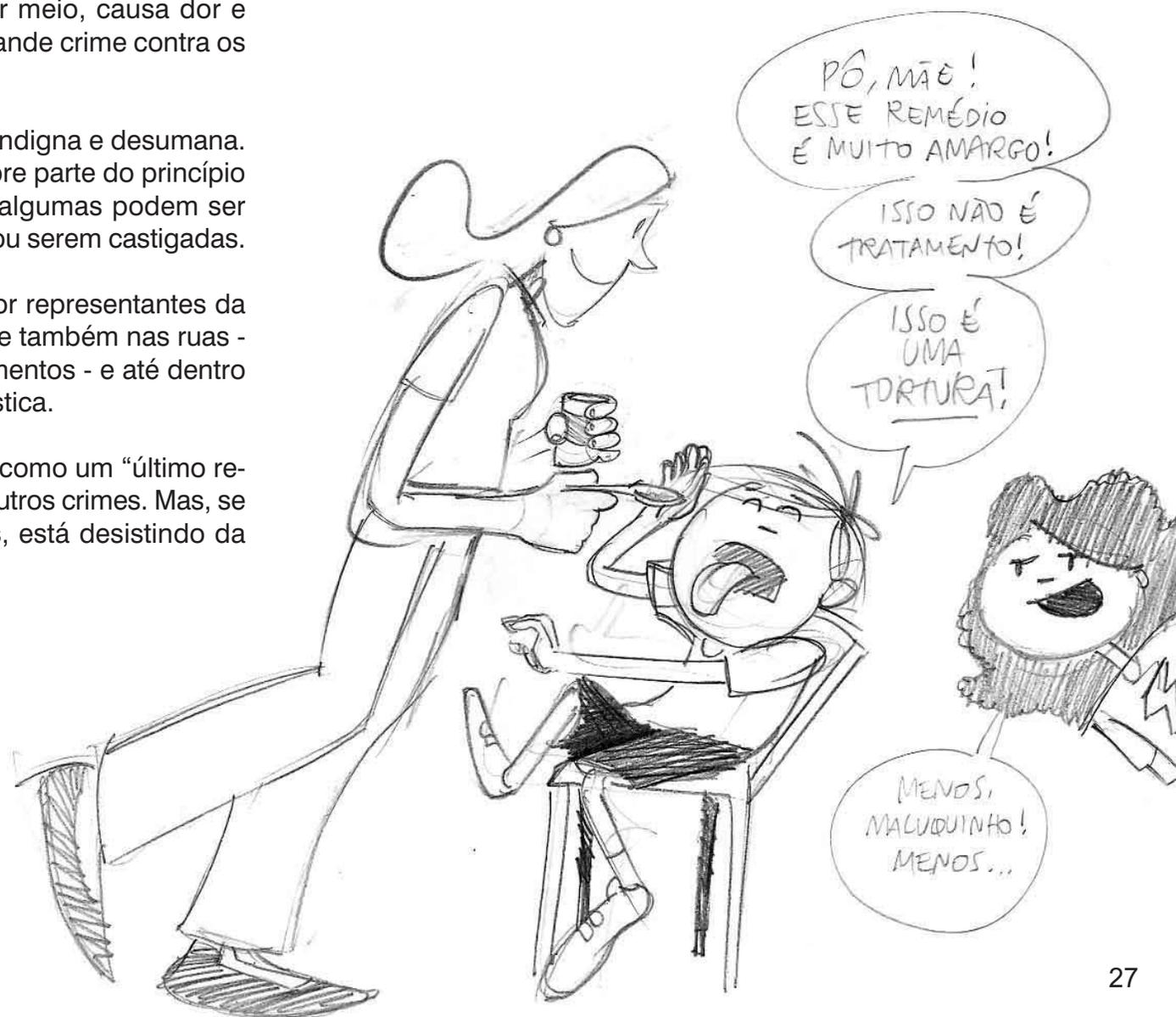


Quando um grupo forte e armado pega uma pessoa sozinha e desarmada e, por qualquer meio, causa dor e sofrimento a ela, está fazendo uma grande crime contra os direitos humanos. É a **tortura**.

Não existe tortura leve. Toda tortura é indigna e desumana. Não existe tortura justificada. Ela sempre parte do princípio de que as pessoas não são iguais e algumas podem ser torturadas para soltarem informações ou serem castigadas.

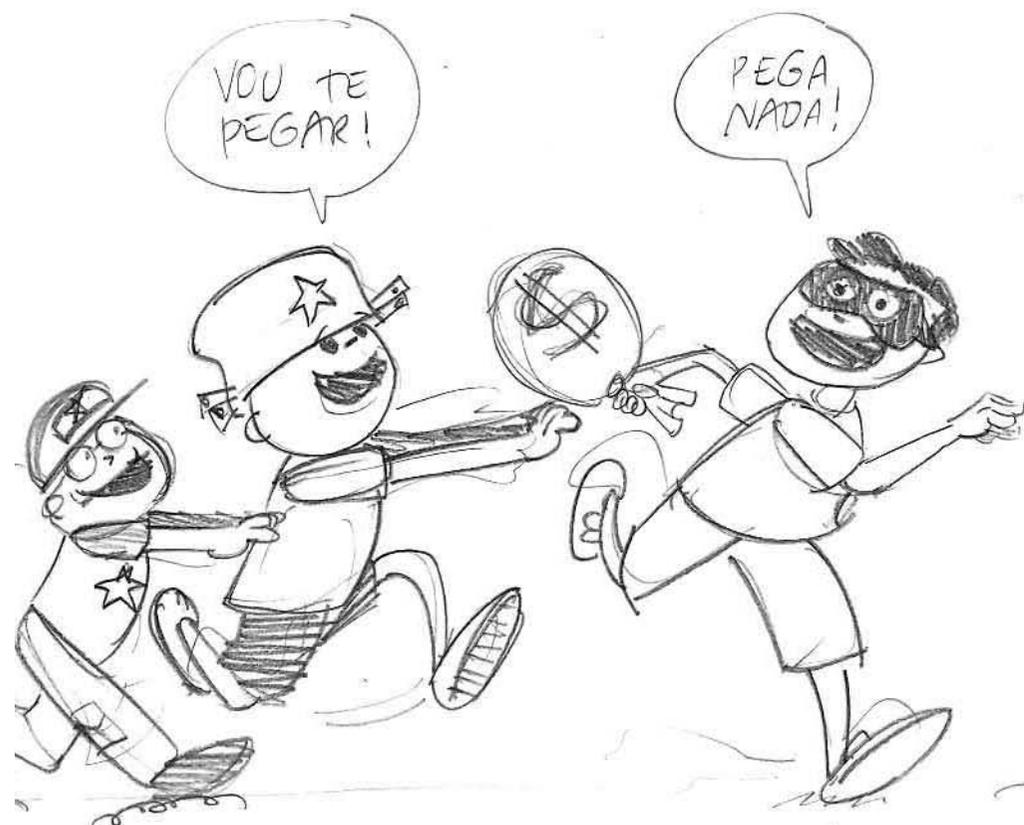
Esse crime não é praticado apenas por representantes da lei, como policiais e militares. Acontece também nas ruas - na forma de linchamentos e espancamentos - e até dentro de casa - na forma de violência doméstica.

Às vezes procuram defender a tortura como um “último recurso” para defender a sociedade de outros crimes. Mas, se a sociedade permite um caso desses, está desistindo da idéia de que todos somos iguais.



A prisão é um ato de defender a sociedade e punir o criminoso, mas não é um ato de vingança. O **preso** só perde, temporariamente, os direitos políticos e a liberdade de ir e vir. Continua tendo todos os outros direitos.

Por isso, o preso não pode sofrer tratamentos desumanos e degradantes. Acreditar que a vida dentro da lei é melhor e que a sociedade protege seus cidadãos são as únicas coisas que podem tirar uma pessoa do crime.



O **policial** tem um papel importante na defesa dos direitos humanos. Afinal, ele é um defensor das leis e seu dever é servir à comunidade, protegendo as pessoas contra atos ilegais. A sociedade espera que ele só use a força na medida exata da necessidade, que não tolere atos de tortura e que não cometa atos de corrupção. Mas, para fazer isso tudo, o policial tem o direito de receber boas condições de trabalho, principalmente, treinamento e equipamento.



Os direitos humanos estão em tudo que a sociedade faz. Mas foram compreendidos aos poucos, ao longo da História, por gerações e gerações de pessoas que lutaram por seus direitos.

Na Revolução Francesa, de 1792, surgiu a bandeira da “liberdade, igualdade e fraternidade”.



Depois da Segunda Guerra Mundial, com o mundo destruído pelo abuso, os países se reuniram na Organização das Nações Unidas. Em 1948 foi assinado o documento mais importante da organização: a **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Nela, são enumerados todos os direitos fundamentais de que falamos nesta cartilha.

Os países que assinaram a declaração passaram a fazer leis que ajudassem a garantir os direitos humanos.

No Brasil, a Constituição Federal, de 1988, é toda baseada nesses ideais.



**Agora que você já sabe tudo sobre os direitos humanos, se prepare para defendê-los, que o mundo não é perfeito. Quando você ouvir que precisamos de mais cidadania, não vai mais ficar boiando. E pode estar certo de que os direitos humanos ainda vão estar do seu lado em muitos momentos da vida.**

3a capa



4 a capa

